

CENTRO DE APOIO EDUCACIONAL AO JOVEM DE MOGI MIRIM – SP

CENTER FOR EDUCATIONAL SUPPORT TO YOUTH OF MOGI MIRIM – SP

Claudemir Antônio dos SANTOS; Silvia Raquel CHIARELLI

1. Graduando em Arquitetura e Urbanismo, UNIMOGI, 13840-000, Mogi Guaçu - SP, Brasil.

E-mail: claudemirsantos@unimogi.edu.br

2. Arquiteta e Urbanista, Doutora em Arquitetura, Professora Titular do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Faculdade Mogiana do Estado de São Paulo, 13844-070, Mogi Guaçu – SP, Brasil.

E-mail: profsilviaraquel@unimogi.edu.br

RESUMO

Apoio ao Jovem, em Mogi Mirim - SP. De acordo com o estudo, foi notada a existência de uma área potencialmente apta a atender à prática esportiva e para o atendimento ao jovem em contraturno escolar. A breve discussão a respeito do tema Centro de Apoio ao Jovem Educacional baseia-se em conceitos e definições provenientes de pesquisas anteriores de autores referenciados, além de um breve levantamento e estudo realizado pela presente pesquisa sobre a questão sócio cultural e espacial do local para o qual será proposto o anteprojeto, bem como a justificativa da escolha da área para o desenvolvimento da proposta a ser implantada, além de alguns estudos de caso, brevemente descritos e analisados.

Palavras-chave: Centro de Apoio ao Jovem Educacional; Educação; Esporte; Lazer.

ABSTRACT

The purpose of this article is to discuss the theme and present an architectural draft of and Youth Support Center, in Mogi Mirim - SP. According to the study, it was noted the existence of an area potentially suitable for attending sports and for attending young people in school hours. The brief discussion on the theme Sports Center and Support for Youth Education is based on concepts and definitions from previous research by referenced authors, in addition to a brief survey and study carried out by the present research on the socio-cultural and spatial issue of the place for which the preliminary project will be proposed, as well as the justification for choosing the area for the development of the proposal to be implemented. In addition to some case studies, briefly described and analyzed.

Keywords: Educario, Sport, Leisure; Support for educational Youth, Sport Center, Sport.

Recebimento dos originais: 19/07/2022.

Aceitação para publicação: 09/09/2022.

INTRODUÇÃO

O artigo tem o objetivo apresentar uma proposta de um anteprojeto arquitetônico para que seja desenvolvido um conceito de espaço educacional, com o intuito de ser uma fonte que maximize o desenvolvimento social, psicológico, pedagógico e físico. Levando-se em conta a proximidade do projeto com a comunidade da região (Parque das Laranjeiras, em Mogi Mirim - SP) e sua cultura, ele agregará atividades complementares às escolares, voltadas para crianças e adolescentes em vulnerabilidade. É interessante mencionar que o estudo buscará trazer algumas respostas aos seguintes tópicos: espaços alternativos de educação e espaços para prática de esportes, que ajudam no desenvolvimento.

A CIDADE DE MOGI MIRIM

A cidade de Mogi Mirim, (Figura 1) onde é a proposta da implantação do projeto, está localizada na região leste do estado de São Paulo, há aproximadamente 128 km da capital paulista. Sua população, de acordo com IBGE (2020), é estimada em 93.650 habitantes. A cidade foi fundada em 22 outubro de 1769, por bandeirantes que procuravam pedras preciosas em Minas Gerais e Goiás. O nome da cidade vem do Tupi, que significa Pequeno Rio das Cobras.



Figura 1: Localização do município de Mogi Mirim-SP.

Fonte: Prefeitura Municipal de Mogi Mirim, 2015.

A cidade, (Figura 2) de acordo com informações obtidas na Prefeitura de Mogi Mirim, possui aproximadamente 121 bairros, e um distrito, Martim Francisco. Há também, tratando-se da área econômica, dois distritos Industriais, um localizado na Rodovia SP 147 (denominado José Marangoni), e o segundo fica na Rodovia SP 340 (denominado Luiz Torrai). A seguir pode-se ver uma foto da cidade de Mogi Mirim, em 1949, com a tradicional Igreja Matriz São José:



Figura 2: Igreja na região central de Mogi Mirim 1949, Praça Rui Barbosa, Igreja Matriz São José.

Fonte: Autor desconhecido.

ESCOLAS DO MUNICÍPIO

De acordo com informações obtidas na Prefeitura de Mogi Mirim, as escolas Municipais atendem cerca de 7.830 alunos nas Escolas Municipais de Educação Básica (EMEBs) e cerca de 2.032 alunos nas Escolas Municipais de Primeira Infância (CEMPis), no ano de 2020. De acordo com a Secretaria de Educação do Governo de São Paulo (2021), no entorno do projeto proposto, há cerca de aproximadamente 658 alunos matriculados na Escola Estadual de Ensino Fundamental (Escola Prof. Antônio Peres Marques). Visto que a proposta é atender a população em idade escolar em contra turno escolar, como forma de complementação.

Abaixo. Figura 3, apresentando as escolas no entorno do terreno escolhido.



Figura 3: Localização das escolas do entorno.

Fonte: Elaborado pelo autor, a partir da imagem do Google Earth Pro, 2021.

PROJETO MAGUILA

Neste capítulo será abordado o projeto social realizado pela ONG Projeto Maguila. Este projeto faz parte do terceiro setor da Sociedade Civil – OSC, que é composto por organizações de natureza privada (sem o objetivo do lucro), dedicadas a complementar os serviços do poder público e sociais. A ONG Projeto Maguila, de acordo com a Associação e Projeto Maguila (s./d.), tem a finalidade de inclusão social para com as crianças e adolescentes da comunidade dos Parque Laranjeiras, através de atividades socioeducativas e esportivas, além de desenvolver ações de trabalho e geração de renda dos usuários, com planejamento e austeridade.

Segundo o Popular (2015), a ONG leva o nome de um antigo morador do bairro, Jesuíno Marcos, conhecido como Maguila, que faleceu em 2005, ano em que a instituição foi fundada por sua irmã, Lucinei, Crianças do bairro, com idade entre quatro e dezessete anos, são atendidas, através de aulas de inglês, de música, de informática e de capoeira. Desde cedo as crianças aprendem a ter respeito com o meio ambiente, cuidando de uma horta, de onde vêm os alimentos utilizados em suas refeições. A horta é localizada em um terreno cedido ao lado da sede do projeto. Desde sua fundação, o Projeto Maguila já atendeu aproximadamente 1450 beneficiários diretos e 3.800 indiretos.

O voluntariado, segundo a Associação e Projeto Maguila (s/d.), é uma premissa constante com a geração de oportunidades de conhecimento e desenvolvimento, a cultura, esporte, defesa e conservação do patrimônio, histórico, artístico e ambiental.

PROJETO PARQUE DAS LARANJEIRAS

O objetivo do projeto proposto é um complexo educacional com ênfase ao contraturno escolar, com a intensão de dar apoio pedagógico e atividades físicas, aulas de artes e acompanhamento social e psicológico, buscando atender a faixa etária entre 4 e 18 anos.

Segundo Concer (2017), é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Além disso, o crescente aumento dos índices de marginalidade infanto-juvenil leva a necessidade por parte da comunidade de tomar partido nessa luta em favor dos direitos a educação, saúde e segurança dos moradores da região.

A República Federativa do Brasil possui o Estatuto da Criança e do Adolescente:

(ECA): Art. 3º A criança e ao adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade.

DESENVOLVIMENTO E ADENSAMENTO DEMOGRÁFICO

Segundo David Clark (1991) em seu livro a Introdução à Geografia Urbana, o crescimento urbano é características das economias mais avançadas.

A expansão das grandes cidades e de suas crescentes áreas de influência iniciou uma mudança que passou de lugares e padrões de vida

dominantemente rurais para predominantemente urbanos, afetando a maioria dos países nos últimos anos. Atualmente, não somente grandes números de pessoas vivem em cidades ou em suas adjacências imediatas, mas segmentos inteiros da população são completamente dominados pelos valores, expectativas e estilos de vida urbanos (CLARK, 1991, p. 61).

Para demonstrar que a distinção entre os espaços urbanos e os rurais é cada vez mais difícil, Monte-Mór (2006) cita que a:

(...) transformação da cidade política em cidade mercantil, marcada pela presença do capital exportador e da concentração de comércio e serviços centrais de apoio às atividades produtivas rurais em centro de produção industrial; a segunda, a criação e captura de pequenas cidades como espaços de produção monoindustrial por grandes indústrias. Apenas essas cidades industriais congregavam as condições estabelecidas pelo capitalismo industrial, em que o Estado proporcionava as condições gerais de produção para a indústria, por meio da regulação das relações entre capital e trabalho e investimentos em infraestrutura (MONTE-MÓR, 2006, p. 15).

Em seu livro *Eterna Promessa*, Magalhães (2015) relata o cotidiano de uma população marginalizada, condenada a um ciclo de miséria, que vive sem o mínimo de infraestrutura básica há mais de três décadas. O livro conta então histórias de guerreiros e guerreiras que batalham pelos direitos, cada qual com sua particularidade, contando como o loteamento de terras muitas vezes acarreta em tragédias, pela falta de planejamento público.

O projeto está inserido em uma região, onde predominantemente existem residências de um a dois pavimentos (unifamiliares), caracterizando-se pela altura máxima construtiva das edificações, calculada entre o pavimento térreo e a cobertura.

O gabarito de uma edificação é sua altura, a partir do nível do piso do térreo até a cobertura do último andar habitável (aqui entendido não como habitação, mas como qualquer local de permanência, podendo ter uso residencial ou não residencial, e ser ou não privativo) (BRESSANE, 2020).

Nas figuras 5, 6, 7 e 8 a seguir pode-se ver o desenvolvimento da região onde será realizado o projeto. Trata-se de um loteamento relativamente novo que deveria ter sido planejado de forma inteligente, para que todas as áreas principais da economia como transporte, educação, lazer, trabalho e segurança sejam atendidas, além da infraestrutura básica.



Figura 4: Desenvolvimento do entorno, em 2001. Nesta imagem pode-se ver como o terreno era, no ano de 2001.

Fonte: Elaborado pelo autor, a partir da imagem do Google Earth Pro, imagem 04/2001 (março, 2021).



Figura 5: Desenvolvimento do entorno.

Fonte: Elaborado pelo autor, a partir da imagem do Google Earth Pro, 08/2020 (março, 2021).



Figura 8: Elevação do terreno, corte longitudinal.

Fonte: Elaborado pelo autor, a partir da imagem do Google Earth Pro (março, 2021).

De acordo com o Jornal O Popular, em 2016, foi apurado que. (Figura 9).

O Parque das Laranjeiras, na zona Leste de Mogi Mirim, vive agora um novo drama. Isso porque diversos lotes do bairro começaram a ser ocupados ilegalmente. O Popular apurou que mais de 60 terrenos já foram cercados por pessoas que não são, de fato, os proprietários. Algumas áreas também já estariam com barracas montadas. (O POPULAR, 2016)



Figura 9: Invasão em 2016

Fonte: O Popular, 2016.

No entanto, em 2019, a Prefeitura começou processo de urbanização através de concorrência pública por licitação.

No projeto elaborado pela Prefeitura está prevista a execução de pavimentação asfáltica com guias e sarjetas, calçadas com acessibilidade, drenagem, rede de abastecimento de água, coletor de esgoto e sinalização viária em cerca de 20 ruas que, somadas, possuem pouco mais de 5 quilômetros de extensão em uma área de aproximadamente 55 mil m². (O POPULAR, 2016)



Figura 10: Implantação da 1ª fase da Infraestrutura no Parque das Laranjeiras.

Fonte: Prefeitura Municipal de Mogi Mirim.

A fase inicial das obras contempla uma série de melhorias e beneficia mais de mil famílias, contemplando serviços preliminares para implantação de rede de drenagem pluvial, nivelamento do solo, rede coletora de esgoto, rede de distribuição de água potável, pavimentação asfáltica, calçadas, sinalização viária e nivelamento do solo (Figura 10).

No entanto, algumas invasões representam uma ameaça ao processo de regularização fundiária do loteamento, visto que as áreas invadidas poderiam ser usadas para futuras moradias. Há problemas de infraestrutura, como esgoto sem tratamento (Figura 11).

A falta de tratamento do esgoto, ocasiona a poluição de mananciais e pode afetar o desenvolvimento sócio, cultural e econômico; além de afetar o rendimento escolar e o aprendizado das crianças. A proposta visa desenvolver ações entre o poder público e as OSC, para inclusão social da população adentrada nesta região.



Figura 11: Esgoto sem tratamento

Fonte: O Popular, 2020.

O ESPORTE NO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Os benefícios do esporte na vida das crianças e dos adolescentes são diversos, visto que a qualidade de vida, se nota com desenvolvimento motoro e intelectual evitando a obesidade, o sedentarismo, com isso diminui-se a ansiedade e ajudando na regulação do sono. A imagem corporal é um dos fatores principal estímulo que leva o adolescente a procurar a prática de esportes. Quando se inicia a prática de um esporte, as crianças e os adolescentes, tornam-se adeptos de hábitos saudáveis, evitando consumo de fumo, bebidas alcoólicas, drogas e entre outras substâncias prejudiciais à saúde do indivíduo (BRASIL ESCOLA, s.d.).

Segundo IBGE (2020) a população Brasileira está estimada em 211.755.692, sendo aproximadamente 51,8% homens e 48,2% mulheres.

Os números divulgados revelam que em 2015, no Brasil 61,3 milhões de pessoas de 15 anos ou mais de idade – o equivalente a 37,9% do total de 161,8 milhões de pessoas nessa faixa etária – praticavam algum tipo de esporte ou atividade física, dos quais, 53,9% eram homens e 46,1% mulheres (AGENCIABRASIL.EBC.COM, S.D).

O período em que o ser humano se desenvolve com maior facilidade é durante a infância. Trata-se de um período em que as crianças estão aprendendo a como se colocarem em diversas situações e dificuldades na vida. Contudo, o esporte é primordial na formação das crianças e dos adolescentes, para que através da atividade física, elas possam aprender a tomar decisões, tornando-se mais confiantes em situações nas quais estão expostas.

O homem, independente da sua idade, é influenciado pelo ambiente ao qual está inserido. Contudo precisamos inserir o assunto cultura, esporte e educação de forma conjunta com a altivez, como do fator de integração e formação social, existe também o fator físico. Alguns autores defendem que a prática de esportes na infância é capaz de prevenir muitas doenças futuras, como o estresse, problemas respiratórios, cardíacos e de coluna. Isso porque, praticando esportes, as crianças desenvolvem força óssea e muscular, além de melhorarem o desenvolvimento físico. Outro aspecto relevante é o desenvolvimento da coordenação motora, que ajuda inclusive a melhorar a escrita, uma vez que permite relações mais eficientes com os objetos e limites materiais. (SPORTJOB, s.d.)

O esporte é predominante praticado em praças, na vida das pessoas a prática esportiva, é uma necessidade de solução de problemas de saúde do corpo e da mente sem ter uma data exata para o surgimento do esporte, ele vem sendo praticado desde os tempos antigos, quando a realização de atividades como correr, pular, arremessar algum peso etc., já faziam parte do dia a dia para a sobrevivência. Desde então, essas atividades foram se desenvolvendo e hoje tornaram-se rotina de muitas pessoas. (LAZZOLI et al, 1998).

O primeiro registro de atividades físicas encontrado pertence à China Antiga, datado de 4000 a.C., na modalidade ginástica. Em meados de 1850 a.C., descobriram no Egito um mural com imagens que mostravam uma luta em vários movimentos, indicando que essa prática era organizada e estratégica. O profissionalismo dos esportes ocorreu em 580 a.C, com a instituição de prêmios em dinheiro e presentes bem caros aos ganhadores (SAIBAMAIS.ORG.BR, s.d.).

No Brasil o registro da primeira organização esportiva foi o Turfe no ano de 1810, no Rio de Janeiro, este evento foi organizado por Ingleses que visitavam a capital do Brasil. O acontecimento foi realizado na praia do Botafogo, além desse evento os índios competiam entre si usando arco e flechas, canoagem e natação.

A beleza do esporte está na inclusão e na união dos atletas e torcedores. É claro que isso reflete nos Jogos Paralímpicos. Após a Segunda Guerra Mundial, na Inglaterra, os militares feridos eram incentivados a praticar esportes para ajudar na reabilitação. No entanto, uma Paraolimpíadas foi organizada pela primeira vez somente em 1960, em Roma, na Itália. A maior parte dos competidores possui alguma deficiência física ou mental, mas alguns recebem apoio de atletas saudáveis em algumas provas. A paraolimpíada é o segundo maior evento multidesportivo do mundo, depois das Olimpíadas. A última edição ocorreu em março de 2018, na pequena Pyeongchang, na Coreia do Sul (SAIBAMAIS.ORG.BR, s.d.).

ESTUDOS DE CASO

Projeto: Edifício Desportivo em Rosário, Argentina

Arquitetos: Desenvolvido pelo escritório Taller de Arquitectura La Fundación

Ano do projeto: 2012

Construído: 2016

O projeto em questão ajuda compreender e desenvolver, levantamentos de dados com objetivo de forma analítica e conclusiva, otimizar os pontos negativos e positivos do projeto acima epigrafado. Contudo é preciso mencionar que as questões levantadas fazem parte do desenvolvimento do anteprojeto que visa atender a necessidade de uma região ao qual este se localiza.

O Edifício Desportivo Jorge B. Griffa possui cerca de 2.230 m², sendo que 270 m² são parcialmente cobertos, com térreo livre, ao todo são 4 pavimentos e um terraço. A característica do edifício (Figura 12) se notabiliza pelo concreto. Como premissa principal, a acessibilidade se tornou necessária para o funcionamento do edifício. Os espaços projetados de forma a harmonizar os setores, principalmente os setores verdes (Figura 13) que se integram ao estacionamento, no qual foi construído um retardador de água – uma obra que evita a saturação de água da chuva. A integração entre as salas e as quadras poliesportivas, são nitidamente evidenciados na sua localização setorizada.



Figura 12: Edifício desportivo, em Rosário, Argentina.
Fonte: ArchDaily Brasil, 2021 (A).



Figura 13: Edifício esportivo e áreas esportivas em seu entorno, tal como campo de futebol.
Fonte: ArchDaily Brasil, 2021 (A).

A tipologia construtiva deste estudo de caso foi determinante para desenvolvimento do anteprojeto, devido às suas características de materiais utilizados em sua construção.

Projeto: Coliseo Iván De Bedout

ARQUITETOS: Desenvolvido pelos arquitetos Giancarlo Mazzanti e Felipe Mesa

Ano do projeto: 2009

Construção: 2010

A edificação contempla o exterior e o interior, o edificado e o aberto, como sendo um único espaço, sendo de forma contínua, com grande espaço público exterior e seu interior

surge como coliseu abrangente do ponto de vista espacial e urbano, devido a sua forma abstrata.

Sua área total construída 30694 m², sendo predominante utilizados materiais Metal e Vidro, devido a sua forma abstrata, e a sua estrutura da cobertura o acesso a luz natural e filtrada, torna o ambiente interno apto aos eventos esportivos. O complexo esportivo em Medellín na Colômbia conforme (Figura 14), foi construído em 2009 com a utilização de materiais como estrutura metálica e concreto, para suportar os grandes vão na cobertura. Os arquitetos Giancarlo Mazzanti e Felipe Mesa, pensaram na integração do complexo entre as quadras poliesportivas e as salas de artes marciais. O corte conforme (Figura 15), dimensiona a diferença de altura, entre as estruturas metálicas, levando-se em conta a iluminação solar sem que prejudique o desempenho dos atletas, durante as competições, lembrando a topografia regional onde está inserido o projeto.



Figura 14: Foto aérea do Complexo esportivo de Medellín.

Fonte: ArchDaily Brasil, 2012.

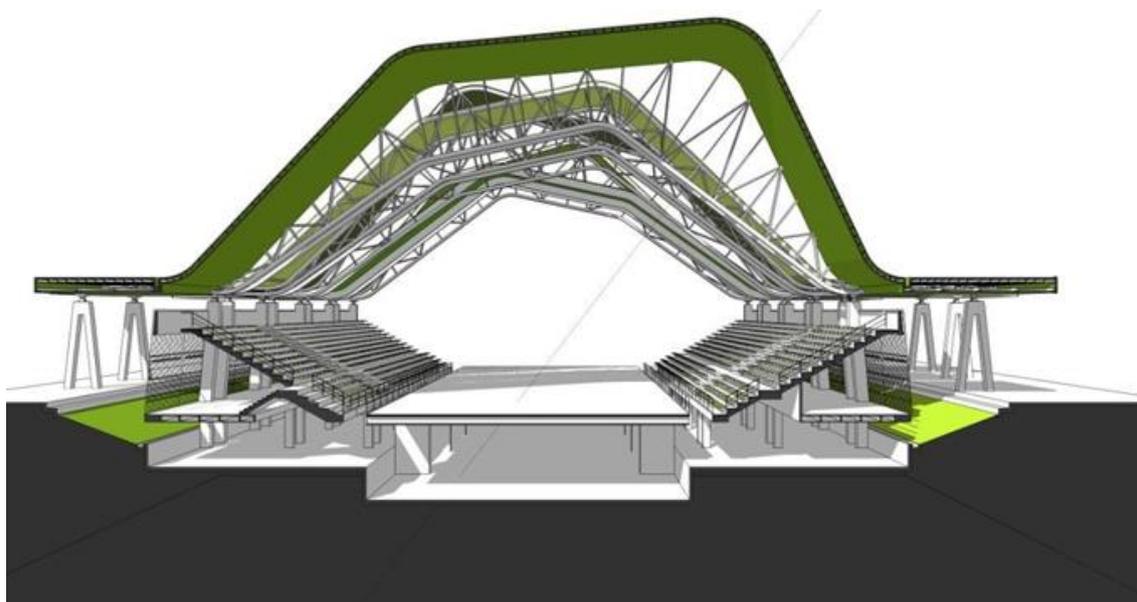


Figura 15: Corte esquemático da estrutura.

Fonte: ArchDaily Brasil, 2012.

O estudo de caso contribuiu na questão térmica, acústica e iluminação do anteprojeto, visto que sua forma abstrata.

Projeto: Concurso na Tanzânia (concurso Earth Architecture Competition)

ARQUITETOS (alunos): Ana Luísa Schoenell, João Victor Ortiz, Julia Stopasolla Copat e Mariana Bruggmann Spricigo Pflieger

Ano: 2020

Concurso: não construído

O desenvolvimento do programa de necessidade foi dividido em blocos, com salas de aula e serviços que se interagem através de um corredor central, permitindo a integração física e visual, o projeto foi desenvolvido em 2020 em uma área de 400m², na cidade de Moshi, Tanzânia. O material utilizado foi o bloco de terra comprimida (BTC), que facilita a construção e de maneira sustentável, visto a questão limitada do orçamento.

A integração do projeto (Figura 16) entre o ambiente interno e externo, a estrutura principal está apoiada em uma laje de concreto, que projetada em formato “C” composta por pilares de BTC, sendo que a cobertura é sustentada pelas paredes estruturais. A necessidade de economia se fez necessário, e para isso as estruturas foram adequadas ao projeto, (Figura 17) nota que o programa levou em conta as peculiaridades locais, como a captação/reutilização das águas das chuvas. As aberturas laterais da cobertura, possuem revestimento de ripas de bambu, que permitem a ampla ventilação e iluminam o ambiente de forma natural.

em dois períodos a porcentagem que deverá ser atendida é de aproximadamente 30%, totalizando 197 alunos. Sendo uma média de 99 alunos por período.

Deste total, 80% estariam em sala de aula, 10% em práticas esportivas e 10% em sala de estudo/digital.

Conforme Fundo Nacional Da Educação (FNDE): (Figura 18).

Layout – o dimensionamento dos ambientes internos e conjuntos funcionais da escola deve prever a instalação de mobiliário e equipamentos adequados à faixa etária específica e ao bom funcionamento do edifício, favorecendo o processo de desenvolvimento do aluno a partir da sua interação com o meio físico. A organização do layout deve permitir a circulação adequada dos professores e a livre movimentação de alunos no ambiente possibilitando que os mesmos se vejam e que estejam sob o olhar dos educadores. Destaque: os layouts e perspectivas apresentadas neste Manual são esquemáticos e se configuram como sugestões no desenvolvimento do projeto dos ambientes.

PROJETO PADRÃO FNDE PAR 2015 - 2018				
TIPOLOGIAS	TERRENO (Dimensões mínimas)	ÁREA CONSTRUÍDA	DEMANDA ATENDIDA	OBSERVAÇÕES
Escola 1 sala de aula *1	35 m x 25 m	113,96 m ²	30 alunos por turno	declividade máxima do terreno igual a 3%
Escola 2 salas de aula	35 m x 25 m	208,83 m ²	60 alunos por turno	declividade máxima do terreno igual a 3%
Escola 4 salas de aula	50 m x 80 m	740,88 m ²	120 alunos por turno	declividade máxima do terreno igual a 3%
Escola 4 salas de aula com quadra coberta	50 m x 80 m	1.208,87 m ²	120 alunos por turno	declividade máxima do terreno igual a 3%
Escola 6 salas de aula	50 m x 80 m	867,79 m ²	180 alunos por turno	declividade máxima do terreno igual a 3%
Escola 6 salas de aula com quadra coberta	50 m x 80 m	1.323,11 m ²	180 alunos por turno	declividade máxima do terreno igual a 3%
Escola 12 salas de aula com quadra coberta	80 m x 100 m	3.228,08 m ²	390 alunos por turno	permite implantação personalizada

Fig. 18: Tipologias

Fonte: FNDE, s.d.

PROPOSTA PROJETUAL

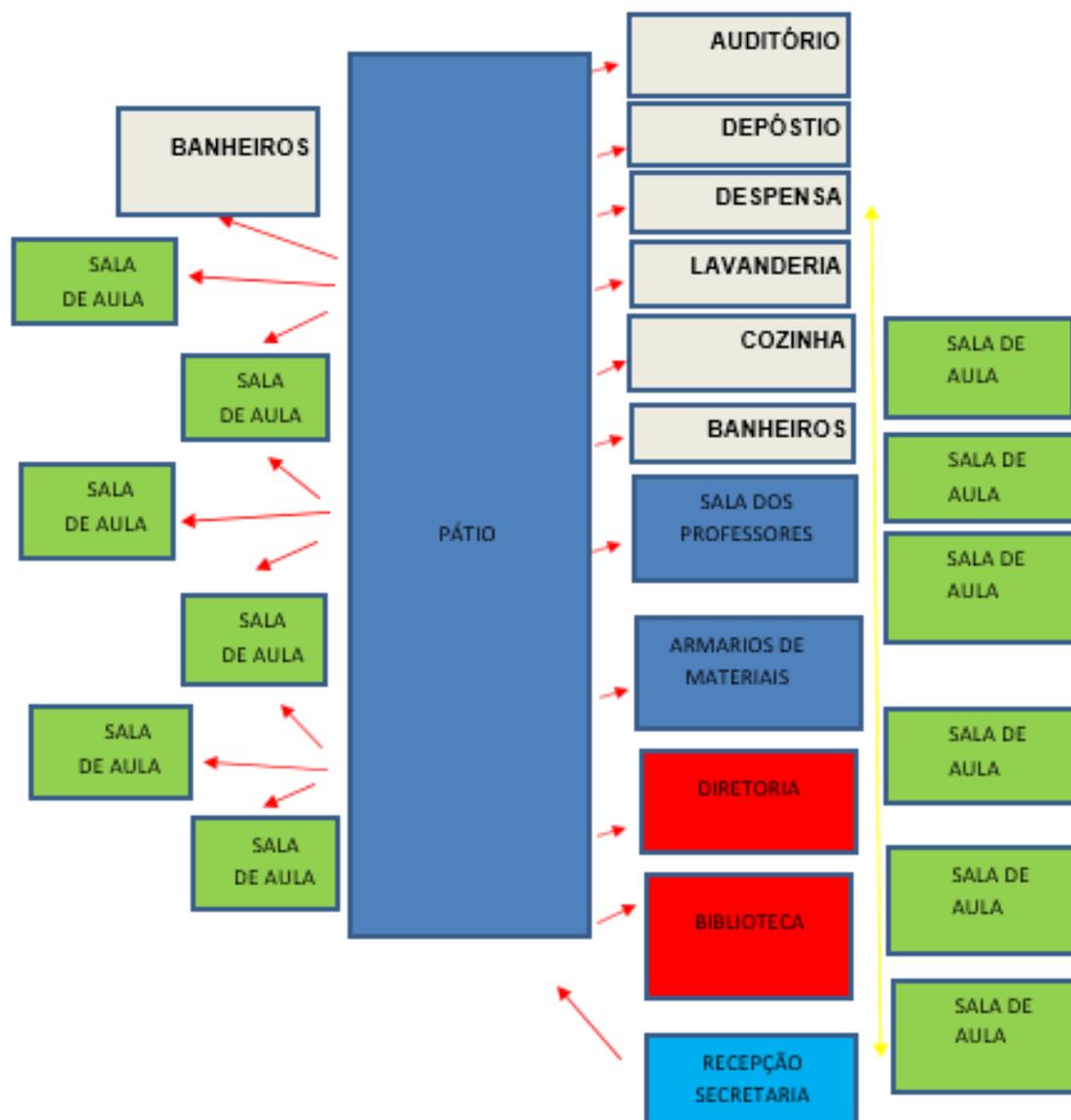


Figura 19: Organograma elaborado com base no FNDE
 Fonte: Autor, 2021.

ANTEPROJETO



Fig. 20: Implantação
Fonte: Autor, 2021.

A opção de implantar o projeto no meio da gleba, foi devido a massa arbórea nativa, para que esta fosse mantida.

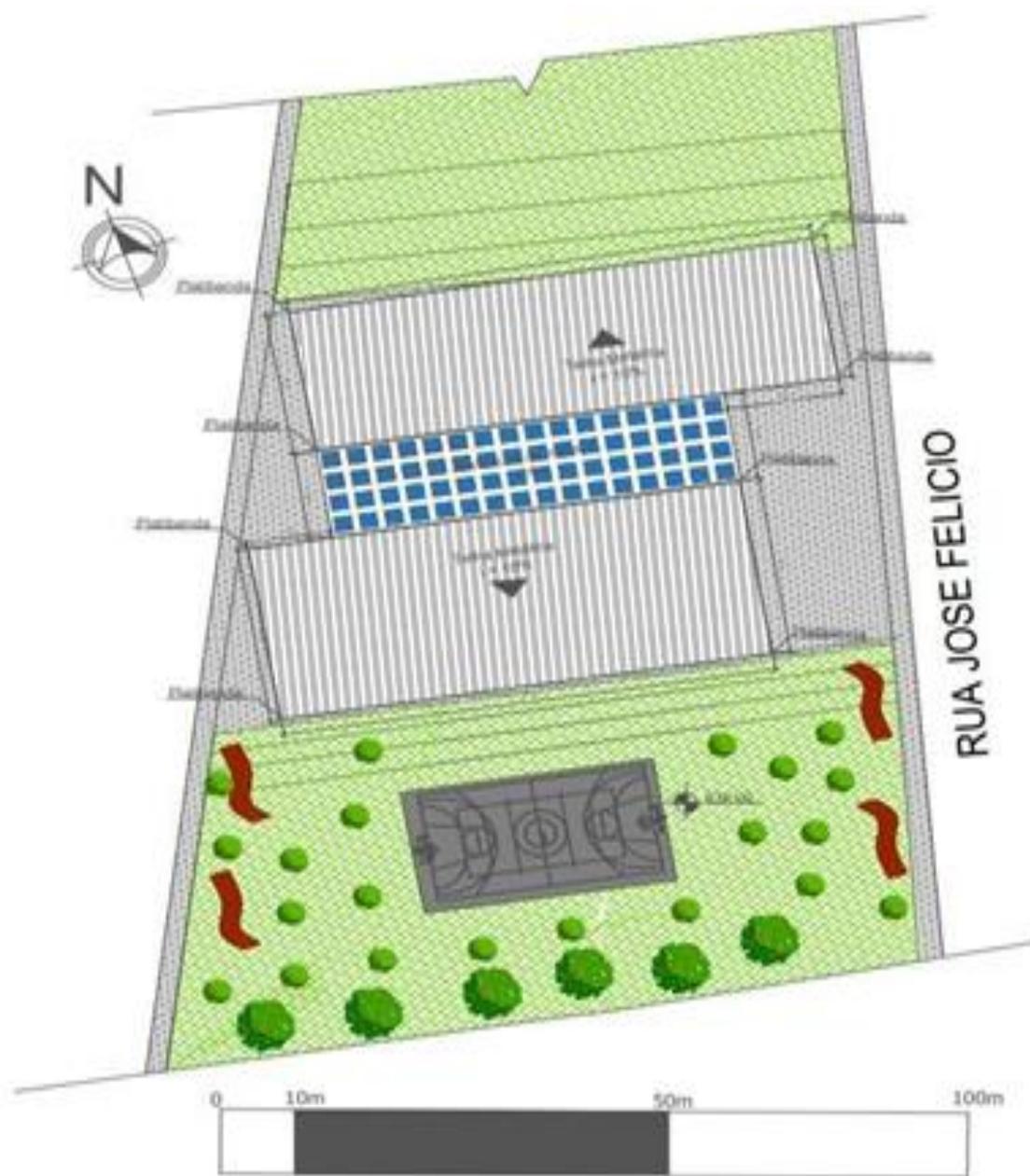


Fig. 21: Cobertura
Fonte: Autor, 2021.

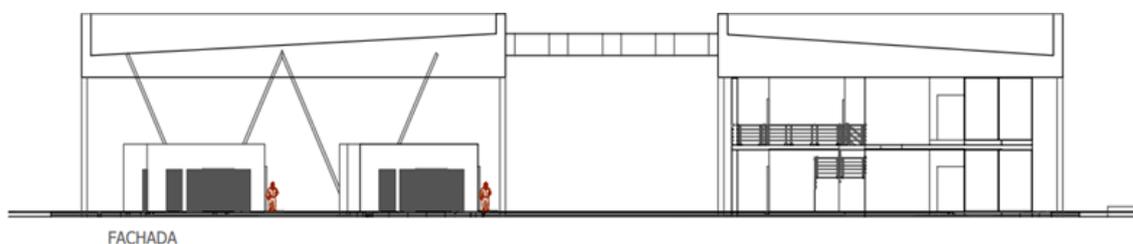


Fig. 22: Fachada
Fonte: Autor, 2021.

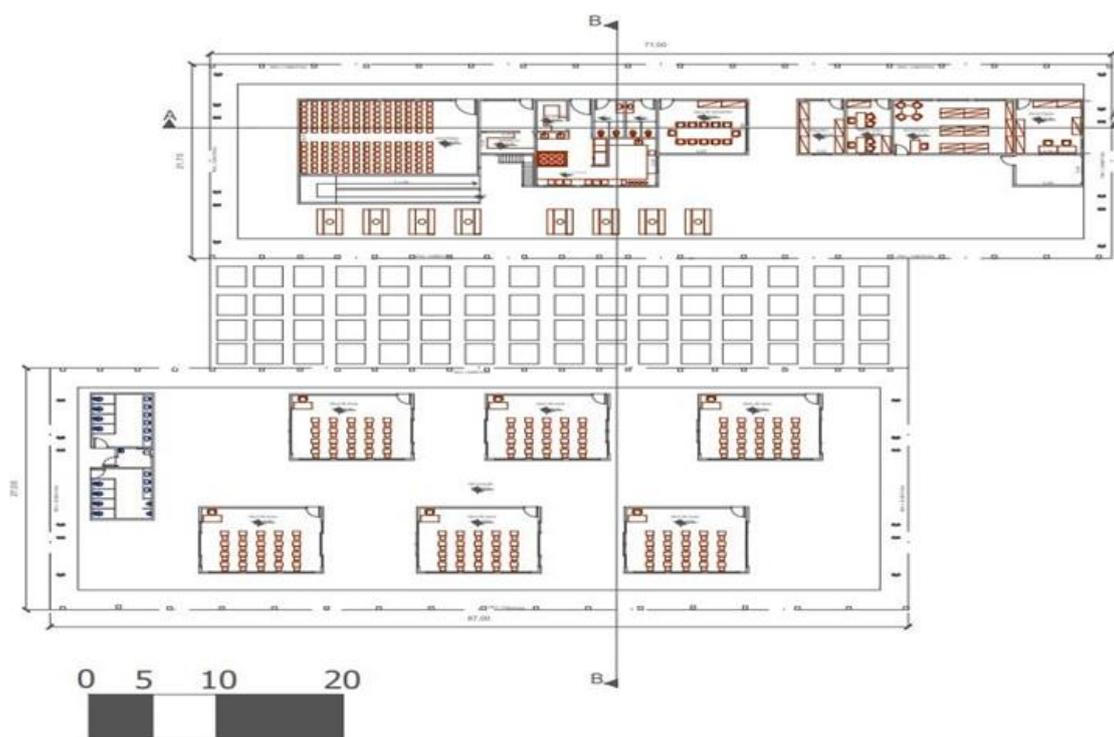


Fig. 23: Planta Baixa Térreo
Fonte: Autor, 2021.

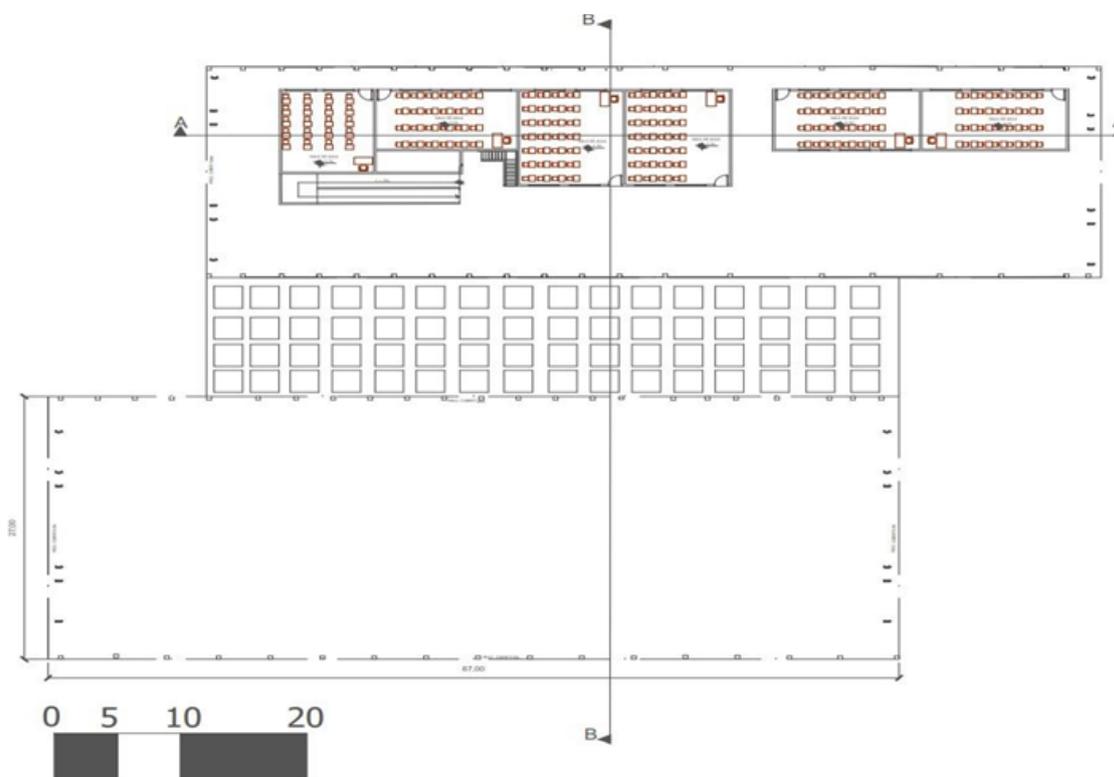


Fig. 24: Planta Baixa 1 Pavimento
Fonte: Autor, 2021.

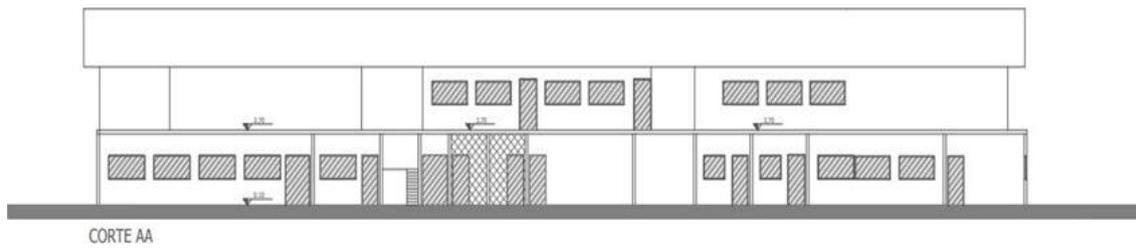


Fig. 25: Corte AA
Fonte: Autor, 2021

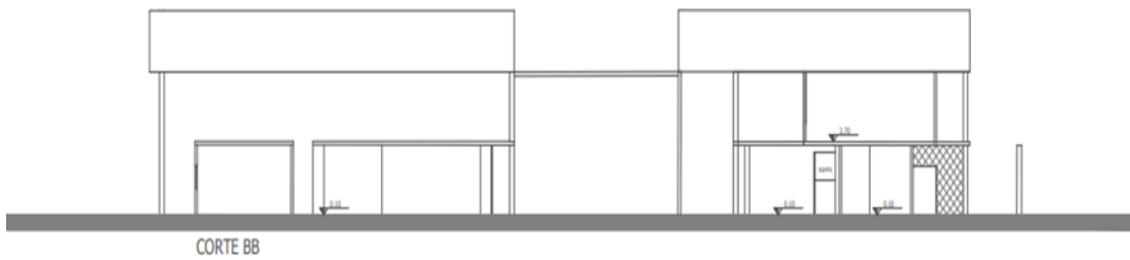


Fig. 26: Corte BB
Fonte: Autor, 2021.

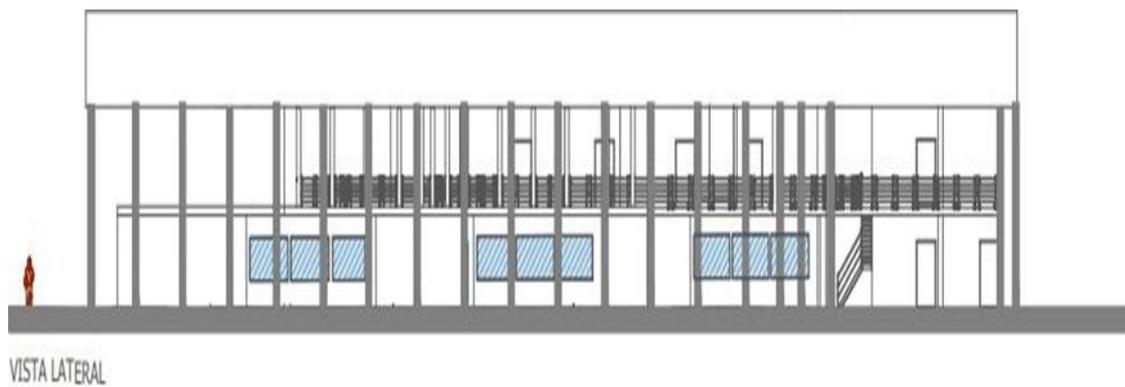


Fig. 27: Vista Lateral
Fonte: Autor, 2021.

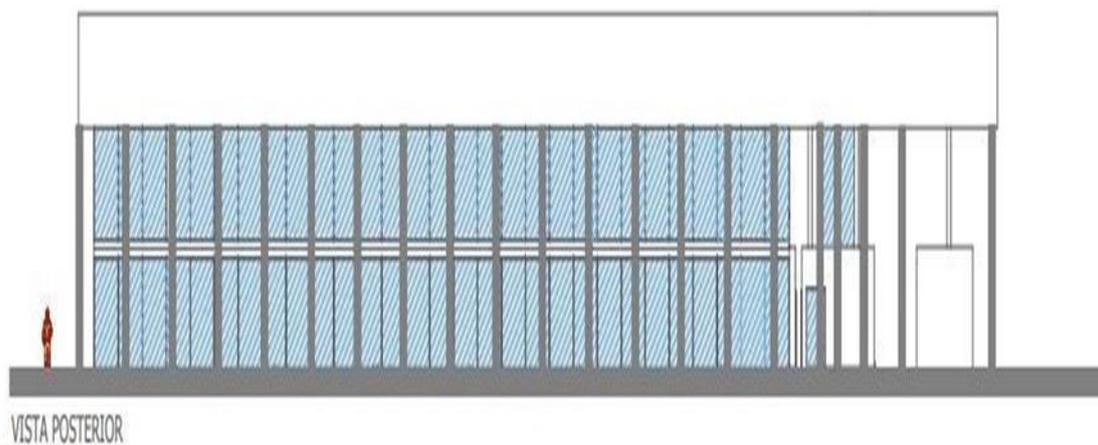


Fig. 28: Vista Posterior
Fonte: Autor, 2021.

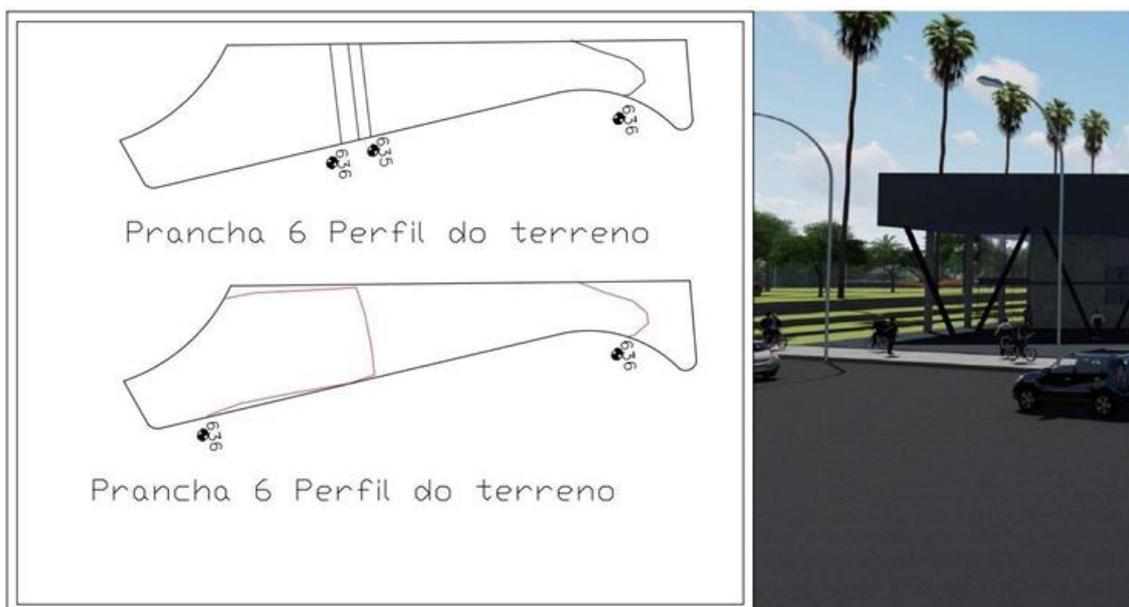


Fig. 29: Topografia do terreno
Fonte: Autor, 2021.

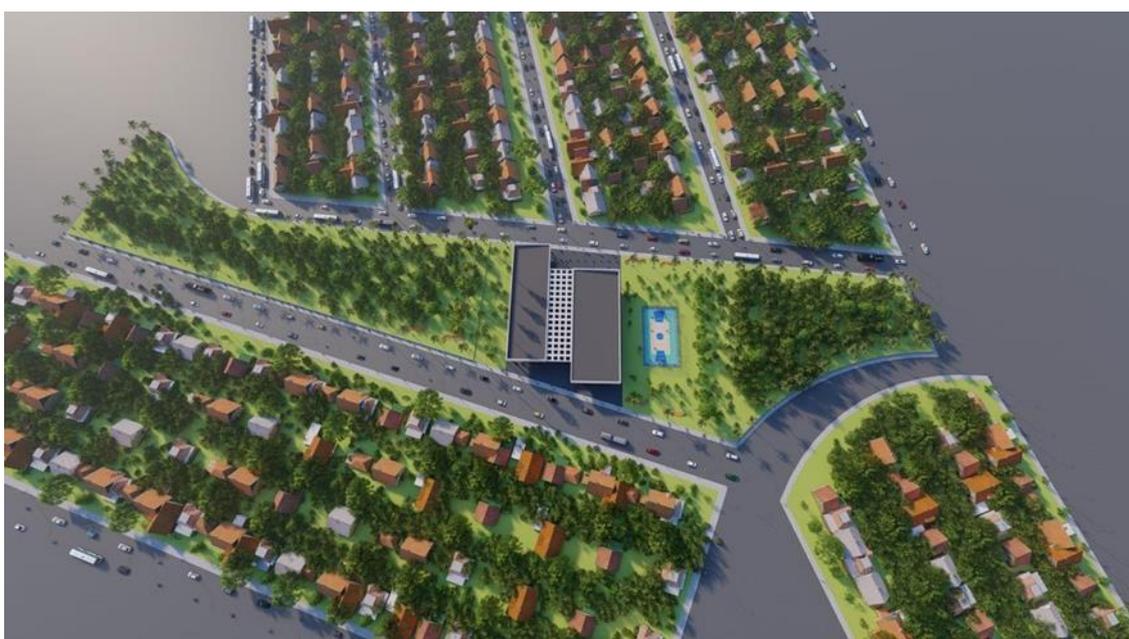


Fig. 30: Implantação
Fonte: Autor, 2021.



Fig. 31: Cobertura
Fonte: Autor,2021.



Fig. 32: Fachada
Fonte: Autor,2021.



Fig. 33: Vista lateral
Fonte: Autor,2021.



Fig. 34: Vista Posterior
Fonte: Autor,2021.

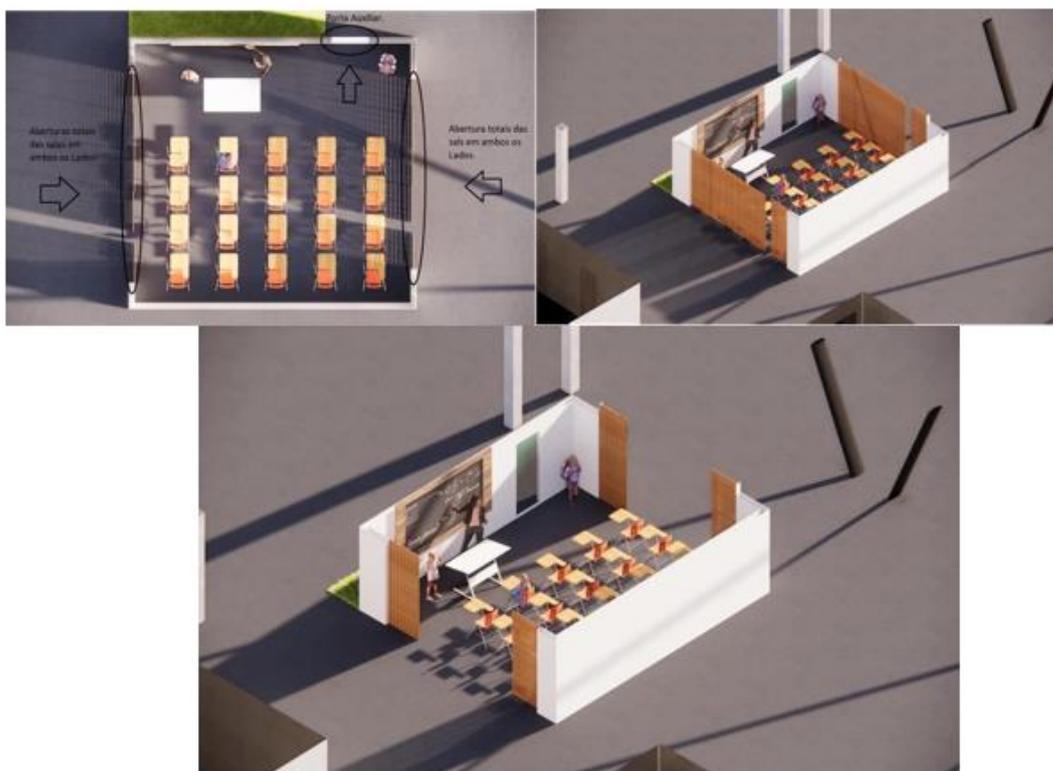


Fig. 35: Detalhamento das portas da sala de aula, de muxarabis

Fonte: Autor,2021.

As portas muxarabis, podem ser utilizadas todas abertas simultaneamente ou apenas quando necessário, visto que a sua disposição está estrategicamente colocada em cada sala. Não interferindo na questão sonora das demais salas de aula.

CONCLUSÃO

Este texto buscou conceitos e estudos de caso referente à importância de centros educacionais para maximizar o desenvolvimento social, psicológico, pedagógico e físico. Através da análise da comunidade da região (Parque das Laranjeiras, em Mogi Mirim - SP) e sua cultura, e através também dos estudos da região em si através dos mapas, pode-se concluir que o projeto arquitetônico a ser realizado trará espaços alternativos de educação e espaços para prática de esportes, que ajudam no desenvolvimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGENCIA BRASIL EBC COM. IBGE: 100 Milhões de Pessoas com 15 Anos ou mais não Praticam Esporte no Brasil. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/pesquisa-e-inovacao/noticia/2017-05/ibge-100-milhoes-de-pessoas-nao-praticam-esporte-no-brasil>, acesso em: 18 de março de 2021.
- ARCHDAILY BRASIL. “Cenários Esportivos / Giancarlo Mazzanti + Felipe Mesa (plan:b)”. 2012. In. ArchDaily Brasil, 2012. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/01-22504/cenarios-esportivos-giancarlo-mazzanti-mais-felipe-mesa-plan?ad_source=search&ad_medium=search_result_all, acesso em: 24 de abril de 2021.
- ARCHDAILY. “Edifício Desportivo Jorge B. Griffa / Taller de Arquitectura La Fundación”. In. ArchDaily Brasil. 2021 (A). Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/958450/edificio-de->

- servicos-desportivos-para-futebolistas jorge-b-griffa-taller-de-arquitectura-la-fundacion?ad_source=search&ad_medium=search_result_all, acesso em: 24 de abril de 2021.
- ARCHDAILY BRASIL. “Estudantes brasileiros são premiados em concurso para uma escola primária na Tanzânia” In. ArchDaily Brasil 2021 (B). Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/959355/estudantes-brasileiros-sao-premiados-em-concurso-para-uma-escola-primaria-na-tanzania?ad_source=search&ad_medium=search_result_all, 2021. Acesso em 24 de abril de 2021.
- BRASIL ESCOLA. Benefícios do esporte para as crianças. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/saude-na-escola/beneficios-do-esporte-para-as-criancas.htm>, acesso em: 23 de maio de 2021.
- BRASIL, FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO. Manual de orientações técnicas, ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE EDIFICAÇÕES ESCOLARES. Disponível em: file:///C:/Users/pc/Downloads/volume%203%20-%20manual%20elaboracao%20projetos%20ed.%20escolares%20-%20fundamental_desenvolvimento.pdf, acesso em 01 de outubro de 2021.
- BRASIL, FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO. Projetos arquitetônicos para construção. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/acessibilidade/item/525-projetos-arquitet%C3%B4nicos-para-constru%C3%A7%C3%A3o>, acesso em 01 de outubro de 2021.
- BRASIL. Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069compilado.htm#:~:text=3%C2%BA%20A%20crian%C3%A7a%20e%20o,%2C%20mental%2C%20moral%2C%20espiritual%20e, acesso em: 24 de abril de 2021.
- BRESSANI, M. Arquitetura Legal em São Paulo. Disponível em <https://www.arquiteturalegalsp.com.br/post/conceitos-basicos-parte-3-gabarito>, acesso em: 01 de abril de 2021.
- BIBLUS.ACASOFTWARE.COM. Tudo sobre BIM e Softwares para Construção. Disponível em: <https://biblus.acasoftware.com/ptb/residencia-unifamiliar-o-guia->, acesso em: 22 de março de 2021.
- CLARK, D. Introdução à geografia urbana. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991.
- CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO DIGITAL. Disponível em: <https://www.ctbdigital.com.br/comentario/comentario60>, acesso em: 24 de abril de 2021.
- CONCER, M. S. Centro Educacional Complementar. TCC Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul, 2017.
- GUIMARÃES, L.N. Centro Esportivo Comunitário. Espaço Golaço Porto Alegre. TCC Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- COORDENADORIA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS. “Antonio José Peres Marques Prof.” Disponível em: <https://educacao.sp.gov.br>, acesso em 24 de abril de 2021.
- IBGE, CIDADES 2020. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/mogi-mirim/panorama>, acesso em: 08 de março de 2021.
- IBGE. Conheça Brasil- População. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18320-quantidade-de-homens-e-mulheres.html>, acesso em: 24 de abril de 2021.
- JORNAL O POPULAR, 15 anos e 1.222 edições (n° 604). Disponível em: <https://opopularmm.com.br/o-popular-15-anos-e-1-222-edicoes-n-604-28605>, acesso em: 24 de abril de 2021.

- JORNAL O POPULAR. Projeto Maguila, no Laranjeiras, tem sede reformada. Disponível em :<https://opopularmm.com.br/projeto-maguila-no-laranjeiras-tem-sede-reformada-11906#:~:text=A%20ONG%20leva%20o%20nome,de%20inform%C3%A1tica%20e%20de%20capoeira>, acesso em: 24 de abril de 2021.
- LAZOLLI, J.K. et al. Atividade física e saúde na infância e adolescência. Disponível em:https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-86921998000400002, acesso em: 23 de maio de 2021.
- MAGALHÃES, F. Eterna Promessa. 1 edição, 2015.
- MATERIAIS ESCOLARES. Tipos de vias: locais, coletora, arterial e trânsito rápido. Disponível em: <https://www.materias.com.br/transito/tipos-de-vias-locais-coletora-arterial-e-transito-rapido.html>, acesso em: 24 de abril de 2021.
- MBI. Mogi Mirim (SP) - Índice de bairros e demais núcleos populacionais. Disponível em: [https://www.mbi.com.br/mbi/biblioteca/cidade/mogi-mirim-sp-br/#:~:text=Lista%20dos%20bairros%20e%20distritos,munic%C3%ADpio%20de%20Mogi%20Mirim%20\(SP\)](https://www.mbi.com.br/mbi/biblioteca/cidade/mogi-mirim-sp-br/#:~:text=Lista%20dos%20bairros%20e%20distritos,munic%C3%ADpio%20de%20Mogi%20Mirim%20(SP)), acesso em: 23 de maio de 2021.
- MONTE-MÓR, R. L. O que é o Urbano, no Mundo Contemporâneo. Revista Paranaense de Desenvolvimento, Curitiba, n. 111, p. 9-18, jul./dez. 2006.
- POPULAR. Aberta licitação para as obras de infraestrutura no Parque das Laranjeiras. Disponível em: <https://opopularmm.com.br/prefeitura-abre-licitacao-para-obras-de-infraestrutura-no-parque-das-laranjeiras-26865>, acesso em: 23 de maio de 2021.
- POPULAR. Invasões de lotes colocam em risco regularização do Parque das Laranjeiras. Disponível em: <https://opopularmm.com.br/regularizacao-do-bairro-e-ameacada-18015>, acesso em: 23 de maio de 2021.
- PORTAL DA EDUCAÇÃO. Cortes Longitudinais/Transversais. Disponível em: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/informatica/cortes-longitudinais-transversais/66084>, acesso em 24 de abril de 2021.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM. Alunos Voltam as Aulas na Rede Pública Municipal. Disponível em : <http://www.mogimirim.sp.gov.br/noticia/mais-de-98-mil-alunos-voltam-as-aulas-na-rede-publica-municipal> , acesso em : 29 de março de 2021.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM. Prefeitura entrega 1ª fase e anuncia início da 2ª etapa de urbanização no Parque das Laranjeiras. Disponível em: <http://www.mogimirim.sp.gov.br/noticia/prefeitura-entrega-1-fase-e-anuncia-inicio-da-2-etapa-de-urbanizacao-no-parque-das-laranjeiras>, acesso em 23 de maio de 2021.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM. Plano Municipal de Educação 2015- 2025. Disponível em: <https://www.slideshare.net/RosaneGafa/pme-plano-municipal-de-educacao-mogi-mirim> acesso em 23 de maio de 2021.
- PROJETO MAGUILA. PROJETO MAGUILA. Disponível em : <https://projetomaguila.org.br/>, acesso em: 15 de março de 2021.
- SAIBA MAIS. A História dos Esportes. Disponível em: <https://saibamais.org.br/edicoes/a-historia-dos-esportes/#:~:text=%C3%89%20dif%C3%ADcil%20dizer%20quando%20o%20esporte%20surgiu.&text=Algumas%20modalidades%20esportivas%20que%20existem,4000%20a.C.%20na%20modalidade%20gin%C3%A1stica>, acesso em: 18 de março de 2021.
- SPORTJOB, Disponível em: <https://sportsjob.com.br/a-importancia-da-educacao-fisica-escolar-na-formacao-do-individuo>
- SILVA, R. S. Um Novo Espaço de Contraturno Escolar no Bairro do Rio Vermelho. TCC Universidade Federal de Santa Catarina, 2019.